

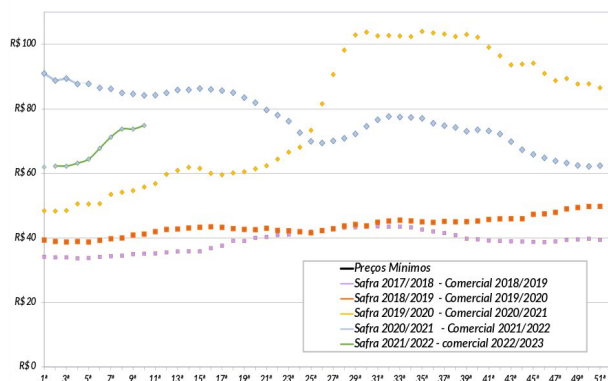
ARROZ – 07/03 a 11/03/2022

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul - Preço médio de análise de mercado de arroz, 10 médias semanais				73,75	74,89	-11,05%	10,47%	1,55%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	84,00	72,00	77,00	77,00	-8,33%	6,94%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	71,64	83,39	81,86	-	14,27%	-1,83%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	63,57	55,37	55,00	-	-13,48%	-0,67%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	87,60	63,24	71,59	72,57	-17,16%	14,75%	1,37%
Tocantins	60kg	95,00	100,00	105,00	105,00	10,53%	5,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	94,71	85,00	86,00	94,00	-0,75%	10,59%	9,30%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,64	100,99	110,14	108,30	-9,48%	7,24%	-1,67%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	89,37	100,63	128,56	-	43,85%	27,76%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	526,00	430,00	419,00	420,00	-20,15%	-2,33%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	578,00	598,00	615,00	620,00	7,27%	3,68%	0,81%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	107,32	99,22	98,67	-	-8,06%	-0,55%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	443,33	336,78	-	339,34	-23,46%	0,76%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6944	5,2487	5,0861	5,0469	-11,37%	-3,84%	-0,77%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no



MERCADO INTERNO

Com a menor safra gaúcha e significativa elevação nos custos de produção, apesar da intensificação da colheita nos principais estados produtores, preços seguem com viés de alta. Ademais, nota-se uma demanda mais ávida das indústrias de beneficiamento que buscam repor os estoques, em meio a um cenário incerto de preços para o ano de 2022. Um ponto de destaque no setor orizícola é o descolamento das paridades de importação e as cotações internas, fato este que ilustra bem a perda de competitividade do grão nacional desde o início do ano. Apesar disso, identifica-se um intenso volume exportado pelo país nos dois primeiros meses do ano, sendo que o Brasil vendeu 142,0 mil toneladas em janeiro e, 135,3 mil toneladas em fevereiro, valores estes acima dos volumes médios para os mesmos meses.

Sobre a evolução das lavouras no estado do Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A colheita chegou a 16% da área. As chuvas ocorridas nos últimos dias foram importantes para armazenar um pouco de água nas barragens e melhorar a vazão dos rios, mas insuficientes para recuperar os níveis normais. Por outro lado, a chuva tem reduzido a velocidade das operações de colheita. Destaca-se que muitas áreas foram abandonadas e outras, com o manejo da água feito de forma intermitente, reduziu a produtividade das lavouras. Mesmo nas áreas que não tiveram falta de água, a produtividade foi afetada pelas altas temperaturas durante o período de florescimento, causando

e a diminuição do número de grãos por panícula.

Em Santa Catarina (SC), segundo a Sureg/SC: “Das áreas semeadas para a cultura do arroz notam-se: 6% em granação, 17% em maturação e 77% colhidos. Segundo informantes, as chuvas da semana estão impedindo o prosseguimento da colheita. Após as chuvas é necessário aguardar em média até 2 dias para que haja condições favoráveis ao reinício da colheita. O produto colhido apresenta alta qualidade e produtividade”.

MERCADO EXTERNO

Segundo agentes do mercado, há tendência de ameno incremento dos preços em razão da significativa elevação dos preços das principais *commodities*, todavia, os elevados estoques indianos e a esperada boa produção no sudeste asiático deverá arrefecer uma valorização mais intensa. Outro ponto de destaque é que, apesar da atual tensão entre Ucrânia e Rússia, ambos os países não têm participação significativa no mercado orizícola, o que reduz possíveis reflexos nas cotações de mercado.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar do bom volume exportado nos dois primeiros meses do ano, a expectativa é que haja uma redução no ritmo de exportação, sendo estimada um total de 1,3 milhão de tonelada para o volume consolidado ao longo do ano de 2022. Cabe ressaltar, todavia, que a estimativa aponta para um incremento de 156 mil toneladas exportadas em relação ao ano de 2021.